



I ENCONTRO
SAÚDE



ODS 3 - ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

De acordo com a Constituição Federal, Art. 196, “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Esse também se constitui em desafio proposto pela Agenda 2030. O documento final da Conferência Rio + 20, “O Futuro que Queremos”, de 2012, ao reafirmar o compromisso com o desenvolvimento sustentável, destaca a necessidade de uma vida saudável e com bem-estar para todos, em todas as idades. Isso implica, necessariamente, na promoção de um futuro econômico, social e ambientalmente sustentável para o planeta, face à interdependência entre esses aspectos.

O ODS 3 se propõe a concretizar esse compromisso, priorizando os seguintes pontos:

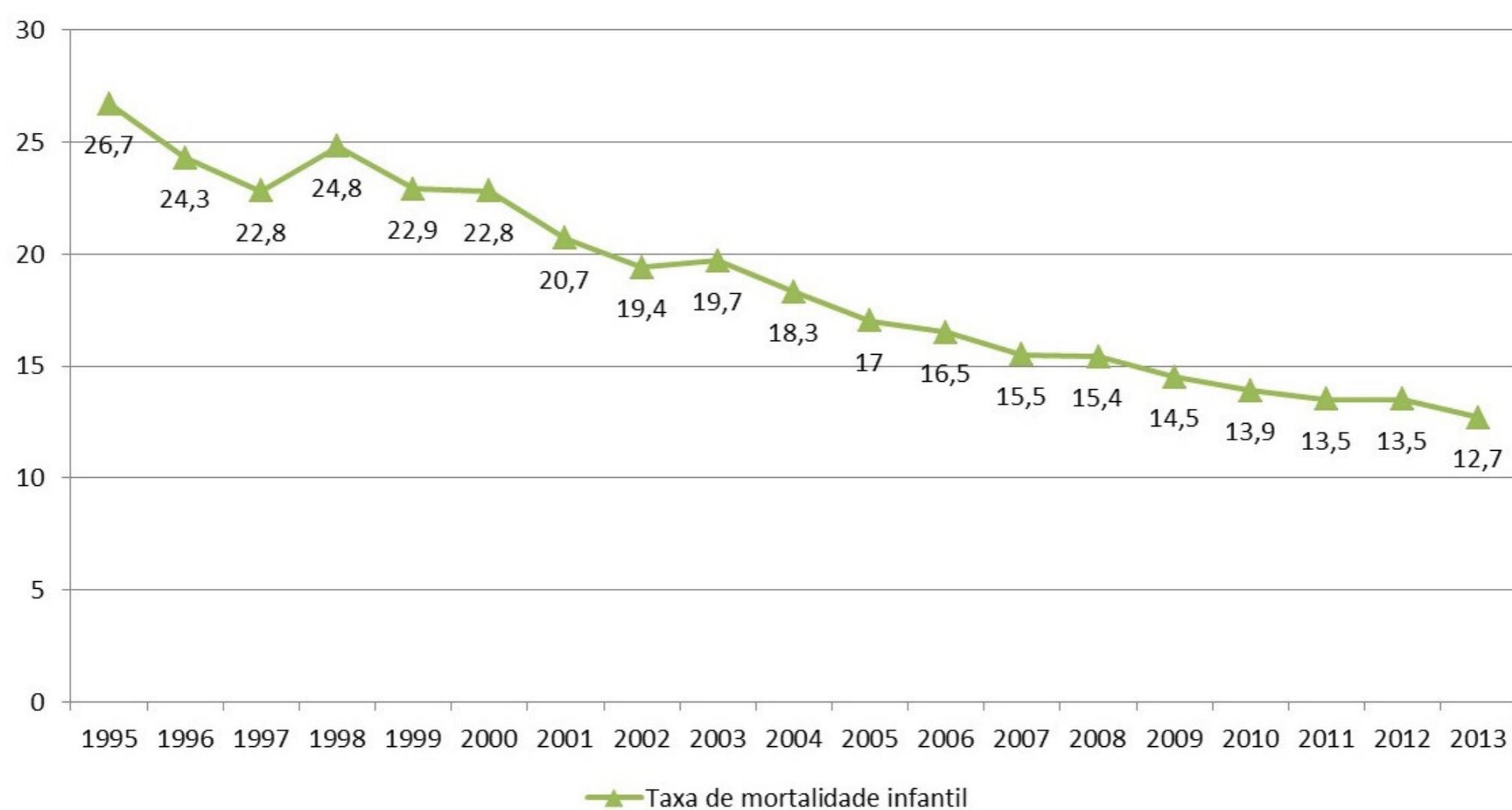
- Reduzir a mortalidade infantil e materna.
- Acabar com a epidemia de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais.
- Promover a saúde mental e o bem-estar.

- Assegurar acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva.
- Prevenir e tratar o abuso de drogas narcóticas e uso nocivo do álcool.
- Apoiar a pesquisa de vacinas e medicamentos.
- Reduzir o número de mortes e ferimentos por acidentes em estradas.
- Melhorar a capacidade de prevenção a riscos nacionais e globais de saúde.
- Aumentar o financiamento da saúde.

Apesar de ter um sistema de saúde que se propõe a atender a todos os brasileiros, indistintamente, os serviços de saúde, tanto públicos como privados, são considerados ruins e de baixa qualidade pela maioria da população, destacando-se, como principais problemas, as longas filas de espera, dificuldade de acesso e má gestão de recursos. Ainda assim, importantes indicadores, como a mortalidade infantil e materna e o número de consultas de pré-natal, contemplados nos Objetivos do milênio, vêm apresentando evolução positiva ao longo dos anos, como pode ser observado no gráfico sobre mortalidade infantil.

ODS 3 - ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



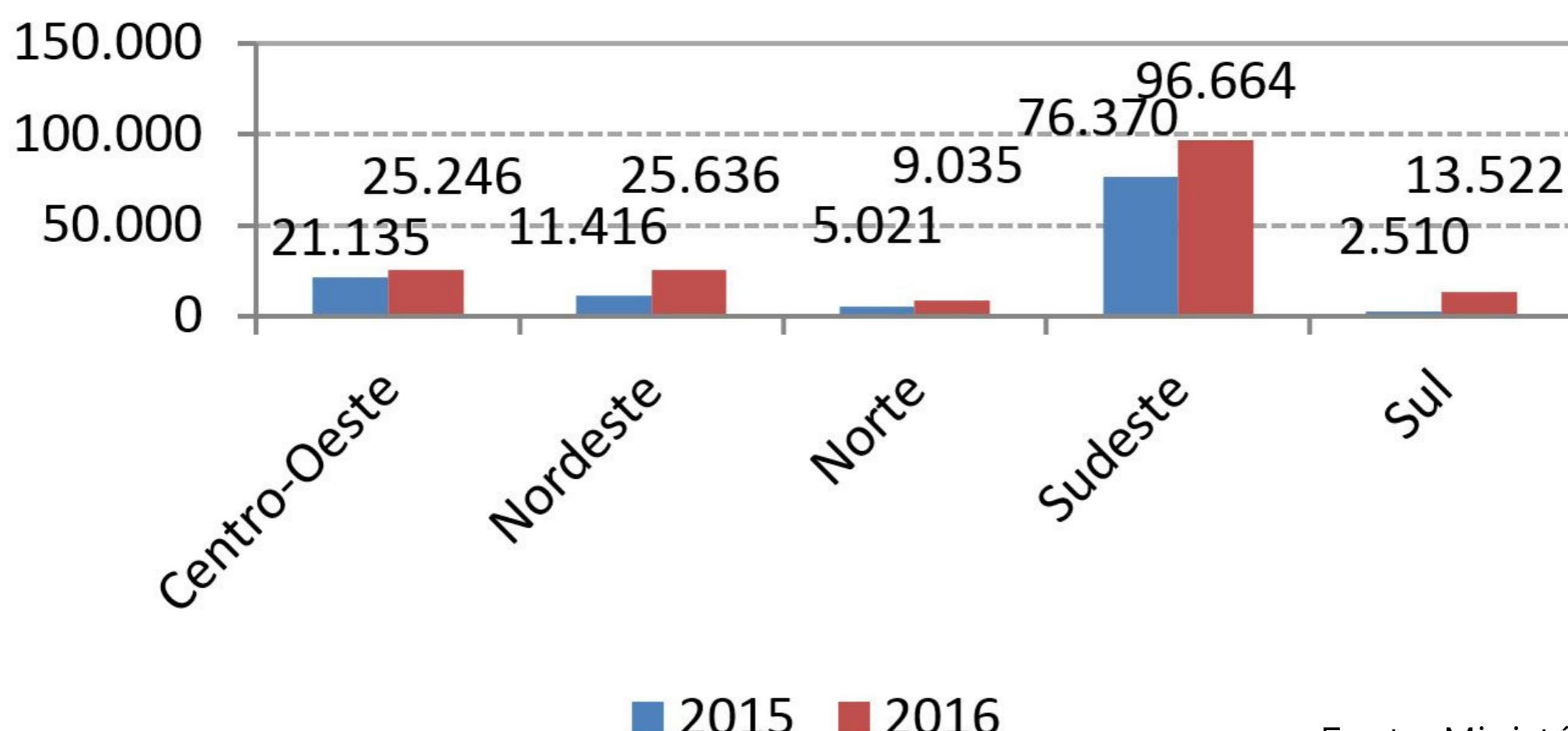
Fonte: Ministério da Saúde

A taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos no Paraná, em 1995, era de 26,7 óbitos a cada mil nascidos vivos; em 2013, passou para 12,7 óbitos, uma redução de 52,3% da taxa.

O número total de óbitos de crianças menores de 5 anos no Estado, de 1.995 a 2.013, foi de 60.299.

Entre 1995 e 2011, no Estado, a taxa de mortalidade de crianças menores de 1 ano, corrigida para as áreas de baixos índices de registro, reduziu de 25,8 para 11,8 óbitos a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 54,3% em relação a 1.995.

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE, POR REGIÃO - 2015/2016



Fonte: Ministério da Saúde

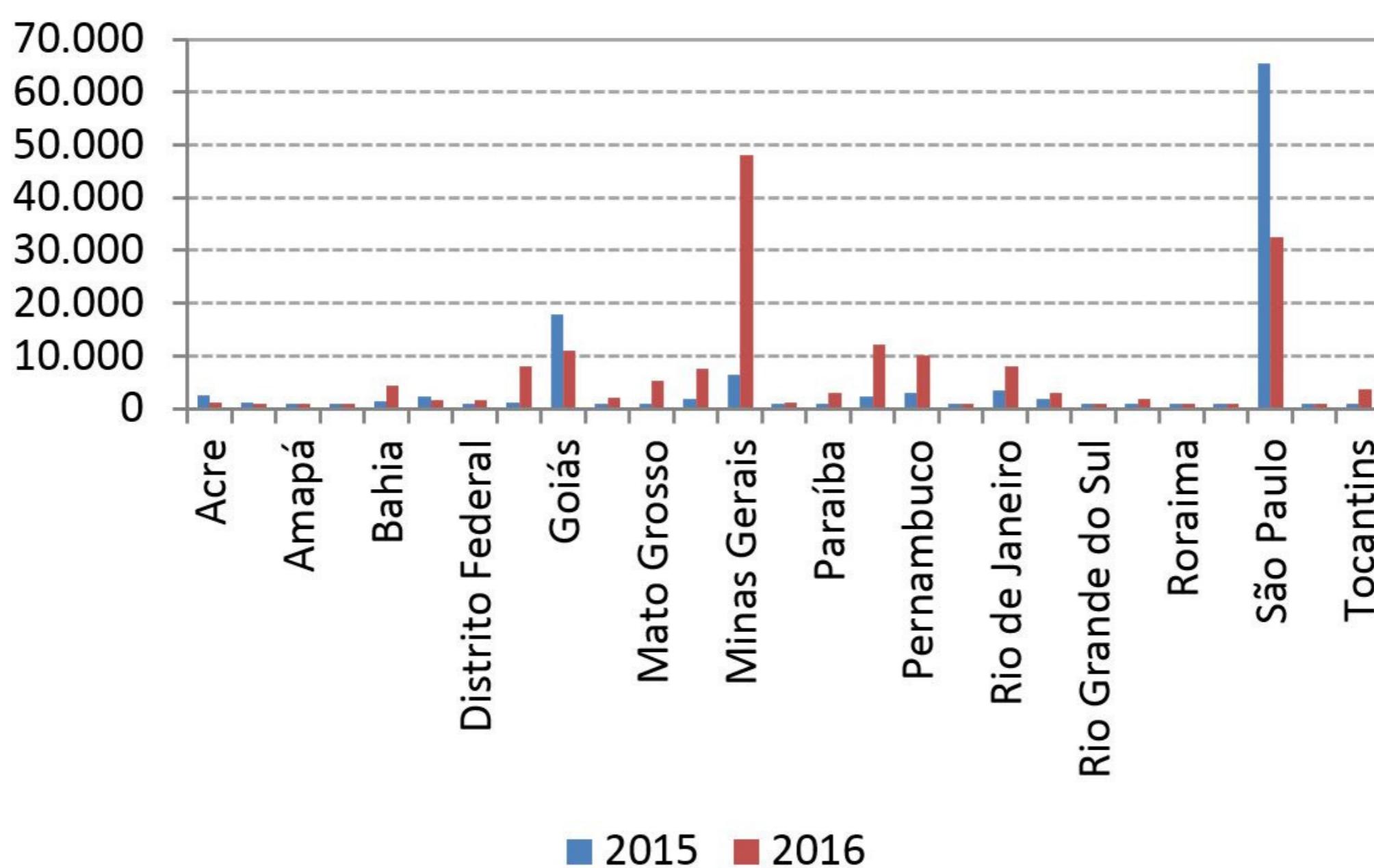
ODS 3 - ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

Motivo de grande preocupação são as doenças transmissíveis por mosquitos, a dengue em especial, face aos números alarmantes.

No Brasil, em 2015, foram notificados pouco mais de 116 mil casos da doença durante todo o ano; em 2016, já foram notificados 170 mil apenas nos dois primeiros meses.

A Região Sudeste apresentou o maior número de casos e a Norte, o menor.

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE, POR ESTADO - 2015/2016



Fonte: Ministério da Saúde

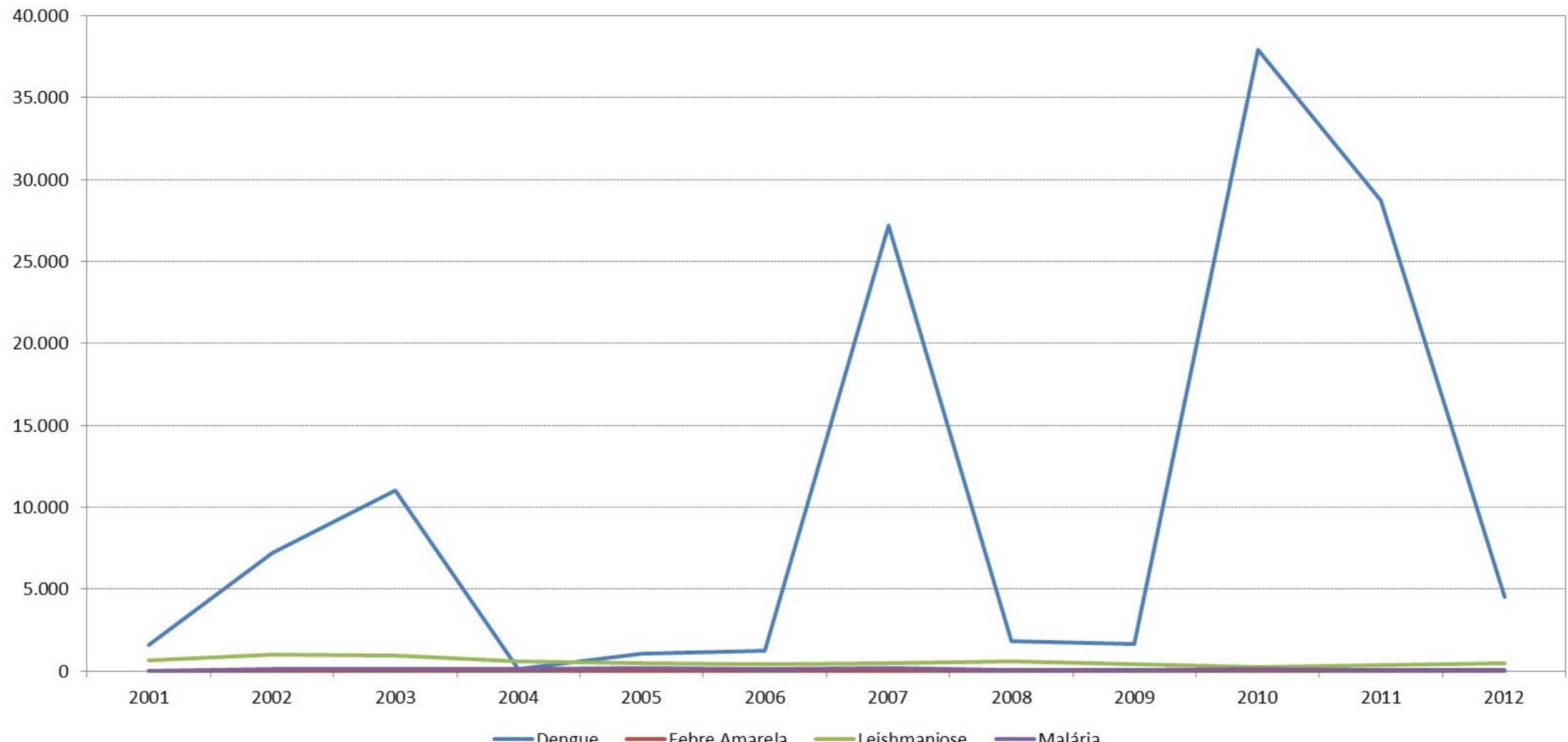
A dengue nos Estados

São Paulo teve o maior número:

- Pouco mais de 65 mil casos em 2015.
- Em 2016, só nos dois primeiros meses, já foram registrados 32 mil casos.

ODS 3 - ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR MOSQUITOS - 2001 - 2012



Fonte: Ministério da Saúde

Outras doenças transmissíveis por mosquito

Febre amarela, Leishmaniose e Malária têm apresentado menor incidência em relação à dengue.

Avaliando um histórico de 12 anos no Paraná, verifica-se um pico dos casos de engue em 2010, com 37.919 casos.

O Brasil alcançou um milhão de casos no mesmo período.

ODS 3

ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

META 3.1

até 2030, reduzir a mortalidade materna global para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos;

META 3.2

Até 2030, erradicar mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de 5 anos;

META 3.3

Até 2030, acabar com a epidemia de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciáveis e combater hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças comunicáveis;.

META 3.4

Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;

META 3.5

Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo drogas entorpecentes e álcool;

META 3.6

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

META 3.7

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;

META 3.8

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos;

ODS 3

ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

META 3.9

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo;

META 3.A

Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.

META 3.B

Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis; proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha;

META 3.C

Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento;

META 3.D

Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente dos países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.